

EQUIPE DE RESGATE INDUSTRIAL : COMPOSIÇÃO E REQUISITOS

Estamos na iminência da publicação de uma norma técnica sobre capacitação de profissionais que atuam no resgate por cordas dentro de empresas e ainda existem muitas dúvidas sobre o assunto, sobre tudo no meio industrial onde essas equipes já atuam há um bom tempo, principalmente durante paradas de manutenção.

Não entrarei no mérito da futura NBR pois a mesma ainda está em consulta pública e muitos itens estão sendo contestados pelos profissionais da área.

O QUE TEMOS DE CONCRETO ENTÃO?

As NRs 33 e 35 determinam que o empregador é obrigado a escrever planos de resgate, realizarem simulados e disponibilizarem equipes para atuação caso necessário. Não há determinação se essas pessoas devem estar acompanhando os trabalhos, não há determinação do número necessário de resgatistas (a não ser na NR18 que na parte de espaços confinados exige que a cada grupo de 20 pessoas, 2 devem ser treinados em resgate). Não há determinação de capacitação exata (a não ser em capacitações específicas com normas de brigada de emergência, bombeiro civil e acesso por cordas).

QUEM NORMALMENTE É RESPONSÁVEL PELA CONTRATAÇÃO DE EQUIPES DE RESGATE?

No meio industrial, geralmente são os profissionais do SESMT e ou gestores de manutenção. E estamos preparados para isso? Talvez sim, talvez não.

Ainda vejo algumas confusões enormes quando o assunto é contratar resgatista, uma delas é:

- Resgatista precisa ser alpinista industrial (não importa se é N1).
- Resgatista precisa ter feito curso na empresa X ou Y (não importa se o curso só mostrou técnica esportiva).

Quando ouço isso já percebo que não sabem bem do que estão tratando. E justifico:

- Profissional de acesso por cordas é treinado pra fazer resgate de profissionais de acesso por cordas (N2 e N3) e em situações de acesso por cordas. Imagina se for um profissional que só fez o N1 e nunca fez mais nada de resgate? Será que sabe fazer resgate na indústria?? Será que aprender só em curso de resgate de montanha e caverna dá base pra resgatar trabalhar na indústria? Ou será que outros elementos precisam ser adicionados?



COMO TRATAR ISSO?

- A primeira coisa é possuir análises de risco (da tarefa, do local de trabalho e da planta industrial).
- Com os dados das ARs é necessário escrever um plano de emergência, procedimentos de resgate e planos de resgate em altura e espaços confinados. É das ARs que nasce o plano e os procedimentos!
- Necessário criar um plano de simulados anuais e cumpri-los, é claro.
- O número de resgatistas, a capacitação dessas pessoas, se eles precisam acompanhar os trabalhos, as técnicas e os equipamentos necessários devem estar previstos nos procedimentos e planos de resgate. É lá que a gente deve determinar isso.
- Não espere que as normas te darão as respostas. Nem a norma técnica que está por sair, poderá te responder isso (é muita pretensão). Cada caso é um caso, cada trabalho é um trabalho!

Dica: leia, questione, faça cursos, vá em workshops, participe de grupos, mas não fique a mercê do primeiro que te der uma opinião sobre o assunto.